

Comunicabilidade (Comunicologia)

Regina Neves

Definologia

Definição. A *Comunicabilidade* é a qualidade da comunicação consciencial, considerando as várias existências, o holossoma e a relação com as outras consciências.

Sinonímia. 1. Acessibilidade na transmissão e recepção de informações. 2. Diálogo com cosmoética.

Antonímia. 1. Insociabilidade na transmissão e recepção de informações. 2. Diálogo anticosmoético.

Tridotação consciencial. Segundo Vieira a tridotação consciencial é a qualidade de 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade.

Argumentologia

Histórico. Todos os animais sabem se comunicar: as formigas e abelhas, por exemplo, transmitem informações sobre onde encontrar comida e os macacos usam sinais vocais. O macaco-verde emite 3 gritos diferentes de acordo com o tipo de predador que se aproxima.

Experiência. De acordo com Gadotti, (1985 p. 47-48) “G. Gusdorf, em sua obra *La Parole*, descreve a experiência realizada por cientistas em que foram observadas as reações do macaco e da criança, quando colocados em situações idênticas. Dos 9 aos 18 meses, ambos respondem aos mesmos testes e os êxitos são os mesmos. Em determinado momento, porém, o macaco estaciona e a criança toma novo impulso. A criança fala, enquanto o macaco permanece apenas animal.” (GADOTTI, 1985, p. 47-48; cf. (Gusdorf 1990, p. 27-31).

Origem. Segundo Harari, (2019 p. 31), há 70 mil anos houve o desenvolvimento de duas áreas importantes na manifestação do *Homo sapiens*: uma nova forma de pensar, e uma nova linguagem. Especifica que tem 2 teorias para explicar o desenvolvimento da linguagem humana:

1. **Necessidade.** O desenvolvimento da linguagem ocorreu a partir da necessidade de compartilhar informações sobre o mundo e ter mais informações para tomar alguma decisão.

2. **Fofoca.** O *Homo sapiens* é um animal social e as informações mais importantes que precisavam eram sobre humanos, então: “a linguagem evoluiu como uma forma de fofoca”.

Gestos. Segundo Mead (1967, p. 13-16) a comunicação se torna possível pelo fato de os indivíduos adotarem o mesmo significado para um gesto. Com o passar do tempo, esse conjunto de gestos significantes dá lugar a formas mais elaboradas de linguagem. “Quando o gesto chega a essa situação, converte-se no que chamamos de “linguagem”.

Permanência. A linguagem oral tem a limitação da falta de permanência e para fixar os signos o homem utilizou o desenho e depois a linguagem escrita.

Problema-chave. As dificuldades de comunicação são citadas como o problema mais frequente e prejudicial nos relacionamentos. Falhas na clareza e na objetividade comprometem a troca de informações e a qualidade das relações interpessoais. Muitos problemas surgidos nas famílias, empresas e instituições são devidos à falta de diálogo ou distorções provocadas pelo processo de comunicação.

Egocentrismo. O egocentrismo, o foco em si, é a barreira que impede de ouvir o outro.

Habilidade social. O ser humano é um animal social e a cooperação é essencial para a sobrevivência e a reprodução. A habilidade social de se expressar de maneira verbal é importante para o desenvolvimento da comunicabilidade sadia. Sendo a compreensão e o diálogo fatores primordiais para o sucesso na relação.

Movimentos. Existem 2 movimentos na comunicação do ser humano:

1. **Intraconsciencial.** Na comunicação intraconsciencial ocorre a coincidência dos interlocutores o emissor e receptor. A comunicação é processada dentro do micro-universo consciencial e para ocorrer uma comunicação satisfatória é importante a análise dos fatos com autolucidez.

Diferença. Na comunicação intraconsciencial pode ocorrer o solilóquio e/ou monólogo. Seno, (2013, p.135) especifica que existe diferença entre os dois: no solilóquio ocorre a autorreflexão encadeando os pensamentos de modo lógico, coerente, procurando o entendimento do problema. No monólogo, caso não ocorra expansão das ideias, acontece o monoideísmo.

Sadia. Primeiro é necessário haver uma comunicação intraconsciencial sadia para ocorrer uma comunicação interconsciencial sadia.

2. **Interconsciencial.** Segundo Seno, (2013 p.141) “a comunicação interconsciencial é qualquer ato comunicativo durante a interlocução ou inter-relação de uma consciência com outra, consistindo nas diversas formas de manifestação e expressão consciencial.

Habilidades. De acordo com Seno, (2013, p. 143) a pessoa pode desenvolver 6 habilidades básicas na comunicação evolutiva: ouvir, falar, ler, escrever, traduzir e pensar, classificadas em 3 níveis:

Nível interlocutório. *Saber ouvir e falar:* realizada durante o diálogo, a voz é o veículo de transmissão e recepção da mensagem. Requer o bom funcionamento dos aparelhos auditivo e fonador.

Nível Gráfico. *Saber ler e escrever:* expressam-se essencialmente pelos sinais gráficos, códigos linguísticos convencionados em determinada língua (letras, sílabas, palavras, frases, texto).

Nível pensênico. *Saber traduzir e pensar:* engloba todas as habilidades. “As operações mentais, cognitivas e sinápticas são processadas e traduzidas/expressas pelas energias contidas no holopense de cada interlocutor.”

Responsabilidade. A qualidade da pensenidade depende da escolha íntima de cada consciência emissora dos pensenes. Cada emissor é responsável pelo resultado

da comunicação que depende da escolha pessoal entre conectar-se a holopense homeostático ou patológico.

Fatologia

Intracomunicação. O entendimento do próprio modo de pensar; a reilinearidade pensênica para a comunicação assistencial; a superação do egocentrismo; os morfopenses, o solilóquio auxiliando no entendimento do problema.

Intercomunicação. A empatia de saber ouvir para saber responder; o grito; o choro do recém-nascido; a risada; a comunicação através de gestos, a mímica, a linguagem de sinais; a autenticidade na comunicação; o desenvolvimento de comunicação assertiva; o autodesassédio mentalsomático na produção de gescons; a internet utilizada de maneira produtiva; o olhar do professor distribuindo energias acolhedoras na interação com a plateia; o acoplamento energético estabelecendo início do paracontato.

Linguagem. Vincent, (2007, p. 374) classifica em 5 as funções da linguagem enquanto instrumento de comunicação:

1. **Expressiva:** a linguagem serve para exprimir as emoções ou os pensamentos do emissor.
2. **Injuntiva:** ou de chamada, serve para provocar certas reações no receptor.
3. **Descritiva:** serve para descrever determinado estado das coisas.
4. **Argumentativa:** constitui a base do pensamento crítico.
5. **Afetiva:** a função afetiva da linguagem.

Meios de Comunicação: a comunicação humana é realizada utilizando como meio, todos os veículos de manifestação, a comunicação holossomática.

Holossomática. A comunicação holossomática (Corrêa, 2018) é o ato ou efeito de a conscin, emitir, transmitir, receber ou propagar informações, conceitos ou ideias, considerando a *indissociabilidade* dos 4 veículos de manifestação da consciência:

1. **Somática:** verbal, não verbal, escrita.
2. **Energética:** acoplamento, assim.
3. **Psicossomática:** acanhamento, extroversão.
4. **Mentalsomática:** a reflexão, o juízo crítico.

Classificação. Ocorre um entrosamento holossomático atuando nas expressões de ideias, emoções, energias e atos através da linguagem, detalhado, a seguir:

1. **Comunicação somática.** A troca de informação é realizada a partir da utilização da linguagem corporal, da mímica, do silêncio, do recado, do relato, do aviso; da escrita.

A. **Comunicação verbal:** pode ser definida como a capacidade de expressar verbalmente, de modo claro e objetivo, as emoções, os pensamentos e os desejos pessoais.

B. **Comunicação não verbal:** segundo Teles, (2011, Vol. 9; p. 6.273 a 6.276) é o processo de transmissão e recepção de mensagens da conscin, “a partir de meios ou elementos não verbais, compreendendo, por exemplo, o comportamento cinestésico e a aparência física dos interlocutores, a paralinguagem, a proxêmica e as condições ambientais nas quais a interação ocorre.”

Exemplos: a linguagem corporal; as expressões faciais; a mímica.

Silêncio. O silêncio também é um tipo de comunicação: o silêncio omissivo; o silêncio opressivo; o silêncio reflexivo; o silêncio eloquente; o silêncio acolhedor.

C. **Grafopensividade:** é o registro escrito dos pensamentos, mediante um sistema de signos, caracteres ou alfabeto, com o objetivo de obter efeitos interassistenciais e libertários quando sadio. É importante: a clareza; o detalhismo e a desdramatização da escrita.

2. **Comunicação Energética.** Na comunicação energética há trocas energéticas através do acoplamento energético. Durante o diálogo pode ocorrer a falta de domínio energético e o desbloqueio holochácral repercutindo no parapsiquismo e aumentando as percepções extrassensoriais.

3. **Comunicação Psicossomática.** Na *comunicação psicossomática* ocorre a expressão da emoção de maneira inadequada, com predomínio psicossomático nas inter-relações: a comunicação na hora errada, no local e da maneira inadequada; a falta das acareações; a falta de esclarecimento cosmoético; a falta de firmeza no tom da voz; o não olhar no olho; o falar pelas costas; a fofoca, a falta de autenticidade na comunicação; a comunicação assistencial construtiva; a abordagem tráfara; as distrações na *web* enquanto fuga aos autenfrentamentos prioritários; autovitimização enquanto fuga do autenfrentamento; as manipulações.

4. **Comunicação Mentalsomática.** Durante a *comunicação mentalsomática* há transmissão e recepção de informações com o objetivo de desenvolver: a reflexão, o raciocínio, a argumentação cosmoética, associação de ideias para ampliar, a intelectualidade interassistencial, a linguagem adequada. A busca pelo emprego de significados lógicos nas expressões pessoais, ao invés de apelos emocionais.

Interferências. A seguir estão relacionadas em 3 níveis (verbal, gráfico e pensênico), algumas interferências que podem dificultar a comunicação:

01. Interferências no nível verbal.

Ao ouvir: a dispersão; a impaciência; a ansiedade; a indiferença; a resistência; a teimosia; a posição/status; o preconceito; a preocupação.

Ao falar: a falta de clareza e objetividade; as expressões vagas; o duplo sentido; a falácia; a mentira; a frase feita; a prolixidade; a falta de diálogo franco (abilene); a prepotência; a arrogância; o acanhamento; a fofoca.

02. Interferência no nível Gráfico.

Leitura: a dificuldade de refletir, criticar, resumir ou anotar.

Escrita: a incapacidade de registrar, selecionar, ordenar, associar impressões e ideias; o orgulho; a vaidade autoral; a insegurança pessoal; a vergonha da autoexposição.

03. Interferências no nível Pensênico.

Traduzir: não saber traduzir línguas; não traduzir os fenômenos parapsíquicos.

Pensar: não saber pensar, sentir e expressar-se parapsiquicamente; a desinformação; as incoerências; a autoimagem supervalorizada ou desvalorizada; a má intenção; a anticosmoética.

Autenticidade. Segundo Musskopf, (2012, p.125) “Inexiste autenticidade sem comunicação. A base da autenticidade consciencial assenta-se justamente na expressivi-

dade e na clareza da comunicação. É a autenticidade quem assegura a transmissão e recepção dos conteúdos das mensagens com máxima fidelidade possível.

Exercício. Musskopf (2012, p.126) também explica que para a consciin romper o casulo egóico dos mecanismos de autodefesa “é necessário o exercício diário do laringochara através do ato de dialogar, entrevistar, perguntar, responder, debater, argumentar, anunciar, ensinar e falar em público, expondo as ideias, opiniões, convicções e sentimentos.”

Comunicação Parapsíquica. Segundo Zarro, (2017, p. 6257 a 6.263) “A *comunicação interdimensional* é o ato ou efeito de a consciin, homem ou mulher, transmitir e receber informações, interagir ou compartilhar, entre as dimensões intra e extrafísicas, conceitos, ideias, símbolos e mensagens, promovendo intercâmbio do conteúdo de modo consciente ou inconsciente.”

Exemplos: a telepatia; a psicofonia; a psicografia; a pangrafia; o monólogo psicofônico.

Interpretação. Durante a comunicabilidade parapsíquica pode ocorrer o desperdício dos conteúdos advindos da inspiração de amparadores extrafísicos ou a captação lúcida dos parafatos interpretando de maneira correta o conteúdo parafenomênico.

Atenção. A comunicação, para ser realizada em alto nível, exige certas habilidades e competências linguísticas, energéticas e parapsíquicas, devendo dar a devida atenção às mensagens trocadas inconscientemente, muitas são intercambiadas sem querer.

Comunicação Assertiva. Segundo Pinheiro, (2014, p. 6.240 a 6.244) a *comunicação assertiva* “é o ato ou efeito de a consciin, empregar os trafores pessoais nas trocas interconscienciais de informações, mensagens, conhecimentos e técnicas, de modo autêntico, destemido e sem subterfúgios ou máscaras.”

Ortocomunicabilidade. A importância em desenvolver a *ortocomunicabilidade* melhorando “a qualidade, a característica ou o efeito do ato comunicativo interassistencial e evolutivo da consciin, ao expressar-se por intermédio de mensagens cosmoéticas fundamentadas na ortopenalidade” (Corrêa, 2019).

Tecnologia

Técnicas. Eis 20 técnicas para qualificar a comunicabilidade, distribuídas de acordo com a necessidade: intracomunicologia, na intercomunicologia e na paracomunicologia:

Intracomunicologia.

01. **Técnica do registro diário.** A importância do registro para recuperação e análise das informações.

02. **Técnica dos porquês.** A partir de um fato ocorrido, realizar perguntas para compreender a vivência. A própria resposta vai compor a próxima pergunta.

03. **Técnica da observação racional.** Observar as palavras utilizadas.

04. **Técnica da aplicação do Conscienciograma.** Ampliar e acrescentar novas informações a partir da resposta às perguntas do conscienciograma.

05. **Técnica da consciin-cobaia:** participar do curso com disponibilidade para a autoexposição e autoconhecimento.

06. **Técnica do registro da autopensenação:** registro e acompanhamento dos pensamentos para posterior análise.

Intercomunicologia.

07. **Técnica da acareação evolutiva:** o objetivo é o esclarecimento e a resolução de conflitos onde os envolvidos são colocados frente a frente para a procura do entendimento, mediados por alguém neutro com autoridade moral.

08. **Técnica da docência conscienciológica.** O professor irá aos poucos organizando os pensamentos para emitir informações claras e objetivas.

09. **Técnica da vivência do binômio admiração-discordância:** Consiste em reconhecer e valorizar os traços do interlocutor, destacando-os, mesmo havendo pontos de discordância.

10. **Técnica do diálogo-desinibição (DD).** Facilita a desrepressão no relacionamento, a abertura para se conversar e a franqueza quanto aos pontos daquilo que se gosta ou não. É importante a dupla evolutiva aplicar essa técnica.

11. **Técnica da comunicação não-violenta – CNV.** Promove a reeducação da fala e da escuta, desconstruindo o vocabulário belicoso nas inter-relações humanas.

- Observar e ouvir sem julgar ou comparar;
- Expressar os próprios sentimentos.

Paracomunicologia

12. A técnica da clarividência facial
13. A técnica da desassim: desassimilação
14. A técnica da projeção através do mentalsoma.
15. A técnica da telepatia
16. A técnica da tenepes
17. A técnica da vivência da sinalética parapsíquica
18. A técnica do acoplamento energético
19. A técnica do estado vibracional (EV)
20. A técnica da projeção consciencial lúcida.

Interaciologia

Silêncio mental. Não é a conversa das pessoas ao nosso redor que tem mais poder de nos distrair, mas a conversa da nossa própria mente. A concentração absoluta exige que essas vozes internas silenciem.

Coerência ambígua. Falar o que cada pessoa precisa ouvir, mesmo parecendo contraditório.

Comunicação e cultura. Cada cultura tem os próprios códigos de comunicação, gestos ou palavras iguais com significados diferentes comprometendo a comunicação. Também pode variar a distância física que se deve guardar entre as pessoas. Em algumas culturas valorizam a proximidade, o contato físico, o abraço, o beijo. Outras preferem que seja mantida distância entre as pessoas.

Subjetividade. A proximidade ou distância dos interlocutores influi sobre a interpretação que eles darão à mensagem. Quanto maior a proximidade é provável que

a interpretação seja menos objetiva e mais subjetiva e pessoal. A aproximação excessiva também pode revelar uma ameaça.

Modo. Obtém-se mais informação ao entender o modo como a pessoa desenvolve a comunicação do que só o que é falado.

Tecnologia. A sociedade moderna, tecnológica tende a tornar a consciência mais autônoma, mas também, egocêntrica, solitária e isolada devido à dependência à máquina e à desvalorização dos contatos sociais.

Evolução. Vieira, (2019, p. 463) esclarece: A evolução consciencial se faz pela comunicabilidade.

***A COMUNICABILIDADE É UM CAMINHO PARA A EVOLUÇÃO
DE TODOS, QUANDO AS CONSCINS INVESTEM NA AUTOPESSOISA
E COMPREENDEM AS PRÓPRIAS IMATURIDADES, CONSEGUINDO
OUVIR E DAR O FEEDBACK DE MANEIRA COSMOÉTICA.***

Questionologia

01. **Dispersão.** Durante um diálogo, quando está ouvindo o interlocutor, você fica pensando em assuntos diferentes do que está sendo dito?

02. **Reprodução.** Ao reproduzir o que ouviu, você modifica o que foi dito pelo outro?

03. **Autenticidade.** Você é capaz de falar inteligentemente a qualquer grupo de pessoas conscins ou consciexes em quaisquer circunstâncias ou dimensões conscienciais?

04. **Distorção.** No diálogo com o outro você apenas ouve as ideias esperadas?

05. **Paracomunicabilidade.** Qual o percentual de fidedignidade na interpretação das mensagens extrafísicas recebidas? Você sofre mal-entendidos nas comunicações?

06. **Qualificação.** Nas inter-relações estabelecidas, você pratica ações anti ou pró-comunicativas? O que vem fazendo para qualificar sua comunicabilidade?

07. **Autorrepressão.** Quantas vezes você disse “sim” com vontade de dizer “não”? As suas expressões tendem para o emocional ou para significados lógicos?

08. **Interassistencial.** Quais têm sido os ganhos evolutivos decorrentes da comunicação tendo o foco na interassistencialidade?

09. **Grafotares.** Pretende comunicar ou já comunicou as autoexperiências interconscienciais em palestras, artigos, verbetes e livros?

10. **Pensenes.** Procura manter o holopensene pessoal hígido no sentido de qualificar as assinaturas pensênicas?

Referências

01. **Bergonzini**, Everaldo; & **Zolet**, Lilian; *Convivialidade Sadia: reflexões conscienciológicas sobre a harmonia nas relações interpessoais*; Prefácio de Alexander Steiner e Cecília Oderich; 501 p.; 6 seções; 72 caps.; Associação Internacional Editares, Foz do Iguaçu: PR; 2020.

02. **Bordenave, Juan; *O que é Comunicação***; São Paulo; Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 67) 30ª reimpr. da 1ª Ed. de 1982.

03. **Corrêa, Adriane; *Comunicação Holossomática***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2.

04. **Corrêa, Adriane; *Ortocomunicabilidade***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2.

05. **Harari, Yuval Noah; *Sapiens - Uma breve história da humanidade***; título original: *Sapiens – A Brief History of Humankind*; tradução de Janaína Marcoantonio; 1ª Edição: fevereiro de 2015, 49ª Edição: dezembro de 2019 – Porto Alegre, RS – Editora L&PM, 2019. Páginas 30 a 33.

06. **Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial***; pref. Antonio Pitaguary; revs. Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; Associação Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 372.

07. **Muskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; Tamara Cardoso; Erotides Louly; & Helena Araújo; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 125 e 126.

08. **Pinheiro, Lissia; *Comunicação Assertiva***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.240 a 6.244.

09. **Rosenberg, Marshall B.; *Comunicação não-violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*** (*Non violent Communication: A Language of Life*); pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Ágora; São Paulo, SP; 2006; páginas 37 a 43.

10. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscenciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 131 a 143.

11. **Teles, Mabel; *Comunicação não verbal***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*

(ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.273 a 6.276.

12. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 463.

13. Vincent, Jean – Didier; *Viagem extraordinária ao centro do cérebro*; título original: Voyage Extraordinaire au Centre du Cerveau; tradução de Rejane Janowitz. Editora Rocco Ltda – Rio de Janeiro – RJ – 2010. Páginas 374 a 381.

14. Zarro, Maria Luiza; *Comunicação Interdimensional*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6257 a 6.263.

Webgrafia

1. G. Gusdorf, *La Parole*, disponível em:
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/origem-e-historia-da-linguagem/36682>.
Acesso em 10.08.2021

2. Mead (1967, p. 13-16) disponível em:
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/origem-e-historia-da-linguagem/36682>.
Acesso em 10.08.2021